



Relatório de Cumprimento da
META 1: contexto da pesquisa
do novo plano de trabalho

Observatório do Sistema
Nacional do Patrimônio
Cultural Brasileiro

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 1

Contexto da pesquisa do novo plano de trabalho

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Diretor

Carlos André Amaral de Freitas
Coordenador de Administração - COADM

Ricardo Medeiros Pimenta
Coordenador de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes
Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Cecília Leite Oliveira
Coordenadora Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Hugo Valadares Siqueira
Coordenador Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenador de Tecnologias para Informação - COTEC



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO META 1

Contexto da pesquisa do novo plano de trabalho



Coordenação de Tecnologias para Informação (COTEC)
Brasília
2024

© Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict 2024

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

EQUIPE TÉCNICA

Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Hugo Valadares Siqueira

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Autores do relatório

Gustavo Cardoso Paiva

Danielle do Carmo

Elton Mártires Pinto

Clara Andreozzi de La Rocque Couto

Milton Shintaku

Normalização

Fernando de Jesus Pereira

CRB-1/3722

Revisão ortográfica

Rafael Teixeira de Souza

Diagramação e projeto gráfico

Diego Andrade Neves

Pesquisadores do projeto

Clara Andreozzi de La Rocque Couto

Danielle do Carmo

Elton Mártires Pinto

Gustavo Cardoso Paiva

Lucas Rodrigues Costa

Maison Roberto Mendonça Gonçalves

Matheus Machado Luna

Mirele Carolina Souza Ferreira Costa

Rafael Fernandez Gomes

Rafael Teixeira de Souza

Raíssa da Veiga de Meneses

Nuielle Cristine de Medeiros da Silva

Este Relatório Técnico é um produto do Projeto: Estudos voltados a um Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural Brasileiro, no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

Ref. Ibict - Processo SEI: 01302.000684/2023-11 (Execução)

Ref. Ibict - Processo SEI: 01302.000339/2023-79

Ref. FUNDEP - 30985

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivos Específicos.....	10
3 RESULTADOS.....	11
3.1 Levantamento de Fontes e Montagem da Equipe.....	11
<i>3.1.1 Levantamento das Plataformas Informacionais Ofertadas pelo Iphan.....</i>	<i>11</i>
<i>3.1.2 Mapeamento das Fontes Informacionais.....</i>	<i>13</i>
<i>3.1.3 Montagem da Equipe.....</i>	<i>16</i>
3.2 Produção da Primeira Camada de Dados para o Observatório.....	17
<i>3.2.1 Sistematização das Primeiras Coletas de Informação.....</i>	<i>27</i>
<i>3.2.2 Implementação do Mapa da Ação Institucional Articulada.....</i>	<i>27</i>
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXO A – Protótipos de Formulários.....	32
ANEXO B – Formulário de Consulta sobre Articulação Local para o SNPC.....	34



1 INTRODUÇÃO

O Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal responsável pela identificação e proteção do patrimônio cultural brasileiro. Criado na década de 1930, então chamado de Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) por Mário de Andrade, foi a semente para a construção de um órgão centralizado da política cultural nacional (Fragelli, 2020). Dentro da sua área finalística, o instituto realiza uma gama de ações em prol da preservação e valorização do patrimônio cultural nacional, sendo responsável por identificar, proteger, fiscalizar, revitalizar e difundir os bens culturais do Brasil (Iphan, 2021, 2023). Por meio de suas ações alinhadas com suas competências, o Iphan opera como ator de alta relevância na gestão da política cultural nacional (Amorim, 2000).

O exercício das ações do Iphan ao longo dos anos tem produzido uma série de dados e informações sobre as iniciativas públicas e a atuação da sociedade civil em relação ao patrimônio cultural. Com o surgimento de demandas mais qualificadas, tanto por parte dos órgãos competentes de fiscalização do poder público quanto da sociedade civil, respaldadas pelo direito de acesso à informação, o Iphan reconheceu a necessidade de um sistema capaz de sistematizar e apresentar esses dados culturais de maneira organizada. Dessa forma, torna-se cada vez mais urgente a sistematização das informações.

O Sistema Nacional de Cultura é uma política nacional de gestão cultural que atua de maneira transversal, respaldada pela Constituição Federal no art. 216, e envolve uma série de atores públicos e privados (Maltez; Ramírez, 2023). Essa transversalidade se manifesta por meio da articulação colaborativa entre entes federativos e organizações da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer a integração da política setorial de patrimônio cultural ao Sistema Nacional de Cultura. O Iphan, sendo um dos órgãos competentes para a proteção da cultura, desempenha um papel relevante no fomento às ações dessa política.

Dentro do escopo do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (SNPC), existem diversas formas de acompanhar o estado das ações culturais no território, sendo uma delas o monitoramento das ações identificadas e das instituições parceiras. Em 2023, o SNPC iniciou sua retomada da institucionalização pelo Iphan, destacando a importância de aprimorar a gestão da informação. Nesse contexto, foi proposta a implantação de um observatório, considerando que, conforme Gusmão (2005), um observatório é um sistema de informação projetado para a agregação, sistematização e tratamento de dados, oferecendo um panorama abrangente do objeto em observação.

O observatório é uma modalidade de tecnologia da informação que tem se popularizado entre diversos grupos da sociedade, especialmente na administração pública de muitos países. Albornoz e Herschmann (2006), em seus estudos sobre observatórios ibero-americanos, evidenciam essa tendência.

De acordo com Silva *et al.* (2013), os observatórios constituem centros de observação e análise de uma realidade, que compilam informações e apresentam novas reflexões. A crescente





popularidade dos observatórios resulta da demanda por sistematização de várias fontes de informação em torno de um tema, oferecendo dados confiáveis aos usuários, como afirmam Ortega e Valle (2010). O uso de observatórios na administração pública pode ser compreendido através da perspectiva de Macêdo *et al.* (2023), que os descrevem como espaços onde o governo atua em diferentes níveis para monitorar temas gerais ou áreas especializadas.

Segundo Albornoz e Herschmann (2006), o termo “observatório” historicamente remonta ao período entre os séculos XVIII e XIX, quando se referia a instituições de pesquisa voltadas para a astrologia. A partir do século XX, o conceito de observatório começou a migrar para temáticas sociais (Ortega; Valle, 2010).

Dessa forma, observatórios temáticos sobre diferentes tipos de políticas públicas têm aumentado progressivamente, pois servem como instrumentos de apoio ao monitoramento de setores específicos, apresentando dados e indicadores consolidados. Batista *et al.* (2017) destacam a relevância que os observatórios têm adquirido nas atividades de tomada de decisão e avaliação de políticas públicas. Portanto, o desenvolvimento de um observatório voltado para a cultura requer um conhecimento específico do setor.

O presente projeto é um esforço de sistematização e institucionalização do SNPC, considerando que, conforme Ortega e Valle (2010), os observatórios surgem da necessidade de organizar e sistematizar informações. Nesse contexto, foi proposta a criação de um observatório, com a formação das primeiras bases estruturadas, por meio de uma entrada coordenada de dados. Dado que o projeto de pesquisa tem como objetivo a sistematização das informações presentes no Iphan, surgiu a oportunidade de estruturar a entrada de dados, em vez de simplesmente tratar dados já consolidados nos sistemas.

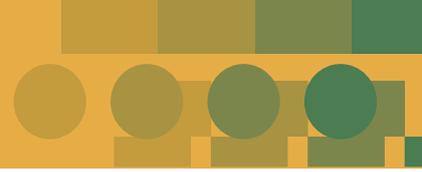
Diante da crescente demanda por transparência, somada às necessidades informacionais dos gestores, o Iphan, em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), firmou um projeto de pesquisa. Intitulado *Plataforma Digital: Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural*, o projeto visa fomentar estudos para a construção de um sistema voltado ao Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural Brasileiro, dentro do contexto do Iphan.

Portanto, a partir do projeto, são planejadas formas de captar dados sobre as ações culturais articuladas no território brasileiro. Isso será feito por meio de quatro formulários projetados para mapear as ações culturais identificadas pelo Iphan através das superintendências estaduais, bem como mapear as instituições parceiras e suas relações com o Iphan.

Dito isso, para demonstrar a evolução da execução do projeto, apresenta-se o presente relatório de cumprimento referente à Meta 1 do projeto, que se insere no contexto da pesquisa do novo plano de trabalho. O relatório abrange as seguintes etapas: (i) levantamento de fontes e montagem da equipe e (ii) produção da primeira camada de dados para o observatório.

Referente às atividades da meta, incluem-se: levantamento das plataformas informacionais ofertadas pelo Iphan; mapeamento das fontes informacionais do Iphan; montagem da





equipe; sistematização das primeiras coletas de informação; e implementação do mapa de ação institucional articulada.





2 OBJETIVOS

Alinhado ao plano de trabalho, este tópico apresenta a meta e as etapas sob a forma de objetivos geral e específicos.

2.1 Objetivo Geral

Contextualizar o projeto de pesquisa voltado a estudos de um Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural Brasileiro, no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

2.2 Objetivos Específicos

- Levantamento de fontes e montagem da equipe;
- Produção da primeira camada de dados para o observatório.





3 RESULTADOS

A pesquisa foi exploratória, envolvendo duas etapas principais: o levantamento das plataformas digitais e o mapeamento inicial das fontes informacionais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A primeira meta foca na coleta primária dos dados presentes no Iphan. Simultaneamente, foi formada uma equipe transdisciplinar para enfrentar os desafios associados ao manejo de dados de uma política pública específica: a política cultural. A execução desta etapa de coleta e tratamento dos dados solidifica as compreensões e identifica possíveis desafios, especialmente na gestão das informações no Iphan.

3.1 Levantamento de Fontes e Montagem da Equipe

Esta etapa inicial tem como foco a identificação das principais fontes informacionais sobre dados culturais brasileiros. Além disso, foi articulada uma rede de profissionais nas áreas de tecnologia, informação e cultura para apoiar o estudo e a produção de soluções para o Iphan.

3.1.1 Levantamento das Plataformas Informacionais Ofertadas pelo Iphan

A primeira etapa concentrou-se nas plataformas digitais oferecidas pelo Iphan, abrangendo não apenas os repositórios institucionais, mas também outros serviços disponíveis on-line. Foram identificados 13 serviços de informação do Iphan, levando em consideração a situação de uso, a exportabilidade dos dados, os formatos de dados gerados pelos sistemas e o público-alvo dos serviços. Esses dados resultaram na elaboração do Quadro 1.

Quadro 1 – Levantamento dos Serviços de Informação do Iphan

Sistemas de informação do Iphan	Link	Situação de uso	Exportável?	Qual formato?	Usuários
Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG)	https://sicg.lphan.gov.br/sicg/login	Em uso	Sim	Não Identificado	Internos/Externos
Sistema Integrado de Gestão (SIG-I-PHAN)	Não identificado	Em uso	Não identificado	Não Identificado	Interno





Sistemas de informação do Iphan	Link	Situação de uso	Exportável?	Qual formato?	Usuários
Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA)	http://portal.lphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa	Descontinuado	Não Identificado	Não Identificado	Internos/Externos
Geoserver	http://portal.lphan.gov.br/geoserver/web/	Em uso	sim	geojson	Internos
Sistema de Avaliação de Impacto ao Patrimônio (SAIP)	https://saip.lphan.gov.br/	Em uso	Não Identificado	Não Identificado	Externos/Internos
Sistema de Fiscalização e Autorização em Bens Culturais (Fiscalis)	https://fiscalis.lphan.gov.br/	Em uso	Não Identificado	Não Identificado	Externos/Internos
Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC)	https://inrc.lphan.gov.br/	Em uso	sim	csv	Externos/Internos
Inventário Nacional de Diversidade Linguística (INDL)	https://taimacan-indl-lphan.tcti.ibict.br/	Em uso	sim	csv	Externos/Internos
Site Iphan (antigo)	http://portal.lphan.gov.br/	Descontinuado	Não identificado	Não identificado	Externo
Banco de Bens Culturais Procurados (BCP)	http://portal.lphan.gov.br/pagina/detalhes/219	Descontinuado	Não identificado	Não identificado	Externo/Inter-no





Sistemas de informação do Iphan	Link	Situação de uso	Exportável?	Qual formato?	Usuários
Cadastro de Negociantes de Obras de Arte e Antiguidades (CNART)	https://cnart.lphan.gov.br	Em uso	Não identificado	Não identificado	Externo/Interno
Banco dos Bens Culturais Registrados (BCR)	https://bcr.lphan.gov.br/	Em uso	sim	csv	Externo/Interno
Rede de Arquivos Iphan	https://acervo.digital.lphan.gov.br	Descontinuado	Não identificado	Não identificado	Externo/Interno

Fonte: Dados da pesquisa.

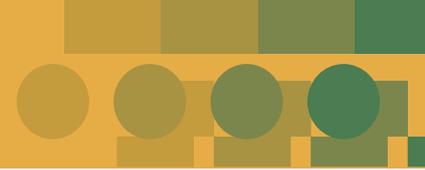
Por meio desse levantamento, é possível observar que o Iphan está inserido no meio digital por meio de uma série de portais. Outro ponto levantado é que foram criados sites e portais com temáticas específicas. Por exemplo, o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) é um repositório que reúne projetos de identificação de diversas tipologias de bens culturais. Por outro lado, o Inventário Nacional de Diversidade Linguística (INDL) foca exclusivamente em projetos de identificação cultural relacionados a línguas. A partir desta pesquisa e das reuniões com a equipe do Iphan, identificou-se que o sistema mais adequado para integrar essas diversas fontes seria o Sistema Integrado de Gestão (SIG).

3.1.2 Mapeamento das Fontes Informacionais

A segunda etapa correspondeu a uma visão mais direcionada, focada nas fontes informacionais. Apesar da intenção inicial de especificar as fontes de informação, foram verificados grandes repositórios que abarcavam mais de uma fonte de informação. O maior exemplo disso é o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG).

O mapeamento das fontes informacionais do Iphan é uma etapa crucial para o sistema do observatório, pois permite quantificar e mapear preliminarmente os dados e informações disponíveis na instituição. Com base nesse estudo, foi possível identificar quais serviços de informação oferecem dados relevantes para a construção das bases de dados do observatório. Assim, após analisar as necessidades informacionais do observatório e realizar conversas com a equipe do Iphan, chegaram-se às fontes de informação sistematizadas apresentadas no





Quadro 2.

Quadro 2 – Levantamento dos Serviços de Informação do Iphan de interesse para o Observatório

Sistemas de informação do Iphan	Link	Situação de uso	Exportável?	Qual formato?	Usuários
Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG)	https://sicg.lphan.gov.br/sicg/login	Em uso	Sim	Não Identificado	Internos/Externos
Sistema Integrado de Gestão (SIG-IPHAN)	Não identificado	Em uso	Não identificado	Não Identificado	Interno
Geoserver	http://portal.lphan.gov.br/geoserver/web/	Em uso	sim	geojson	Internos
Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC)	https://inrc.lphan.gov.br/	Em uso	sim	csv	Externos/Internos
Inventário Nacional de Diversidade Linguística (INDL)	https://tainacan-indl-lphan.tcti.ibict.br/	Em uso	sim	csv	Externos/Internos
Banco dos Bens Culturais Registrados (BCR)	https://bcr.lphan.gov.br/	Em uso	sim	csv	Externo/Interno

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim, foram identificadas seis plataformas informacionais dentro dos sistemas do Iphan. Dessas, três se destacam: INRC, INDL e o Banco de Dados dos Bens Culturais Registrados (BCR). Esses sistemas são fruto de um projeto anterior chamado *Memória em Rede* e estão acessíveis e integrados à plataforma Tainacan¹, o que auxilia na integração e padronização de dados por estarem na mesma plataforma.

¹ Plataforma de Bens Culturais Registrados disponível em: <https://bcr.lphan.gov.br/>. Acesso em: 9 ago. 2024.





Apesar da intenção inicial de especificar as fontes de informação, foram constatados grandes repositórios que abrangem múltiplas fontes de dados. Um exemplo significativo é o SICG, um sistema de informação projetado para integrar os diversos dados e informações sobre as atividades realizadas pelo Iphan na identificação e proteção das diferentes modalidades de patrimônio cultural brasileiro. Dessa forma, o SICG configura-se como um sistema complexo que incorpora várias fontes de informação do Iphan.

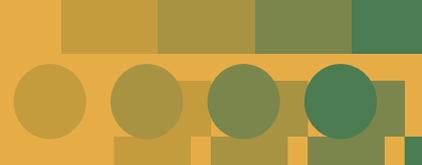
Outro ponto relevante é que, para que a equipe do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) tenha acesso aos dados do SICG, é necessário solicitar e aguardar que a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do Iphan extraia os dados e os envie. Dessa forma, não obtemos informações sobre como os dados são extraídos do sistema e em qual formato são fornecidos.

Constata-se que as fontes de informação do Iphan apresentam uma concepção antiga e enfrentam dificuldades iniciais na exportação de dados. A exportação de dados é uma função crucial para a manutenção e reutilização das informações existentes em sistemas de dados. Além disso, é necessário que os dados sejam exportados em formatos padronizados, como Comma-Separated Values (CSV), que é amplamente aceito pela maioria das bases de dados. De modo geral, após análises e discussões com as equipes do Iphan, chegou-se à conclusão de que a principal fonte de dados para o observatório é o SICG. Isso se deve ao fato de que o SICG contém as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do observatório, que foca em dados sobre pessoas físicas e jurídicas envolvidas com o patrimônio cultural, bem como os bens acautelados e outras informações pertinentes para o monitoramento e avaliação das políticas públicas. Isso inclui informações sobre as relações do Iphan com os outros agentes do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC), os recursos gastos e o conjunto de normativas e legislações relacionadas ao tema.

As outras fontes mapeadas podem ser exploradas na medida em que as informações coletadas para compor as bases de dados do observatório se relacionem com os dados existentes em outras bases. Outro ponto importante é que o observatório também pode utilizar os links para os itens dessas outras fontes. Dessa forma, o observatório funcionaria como um espaço de referenciamento, enriquecendo e contextualizando as informações presentes em suas próprias bases por meio da integração com dados de outras fontes.

Além do mapeamento das fontes internas do Iphan, de acordo com as necessidades de dados levantadas para o observatório, também foi realizada uma pesquisa de fontes externas que poderiam contribuir com dados e auxiliar no desenho do modelo de dados para o observatório, conforme apresentado no Quadro 3.





Quadro 3 – Fontes externas para o modelo de dados para o observatório

Sistema de informação	Link	Base de dado	Abrangência dos dados
Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC)	http://sniic.cultura.gov.br/	Mapa da Cultura	Nacional
Brasiliana Museus	https://brasiliansa.museus.gov.br/sobre-a-brasiliana-museus/	Acervo dos museus do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)	Nacional
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	https://www.ibge.gov.br/	Estadiv - Pesquisa de Informações Básicas Estaduais- 2012- 2021	Estadual
		Munic - Pesquisa de Informações Básicas Municipais- 2009-2001	Municipal
		SIIC - Sistema de Informações e Indicadores Culturais - 2009-2021	Estados e Municípios

Fonte: Dados da pesquisa.

A listagem ainda possui caráter preliminar, uma vez que, com o avanço das discussões sobre as necessidades informacionais para a política pública e o cruzamento de dados governamentais, novas fontes de informação podem surgir.

3.1.3 Montagem da Equipe

Para cumprir as metas estabelecidas no plano de trabalho, foi formada uma equipe interdisciplinar capaz de atender a todas as demandas. Nesta primeira meta, surgiu uma necessidade clara de sistematização e visualização de dados, ambas de forma preliminar.

Assim, foi articulada uma rede de profissionais para atender à complexidade das atividades demandadas. A equipe inclui designers responsáveis pela criação da identidade visual do *Laboratório do Observatório*, desenvolvedores encarregados do suporte técnico para as aplicações web utilizadas, como WordPress e Tainacan, e uma equipe interdisciplinar composta por historiadores, museólogos, arquivistas e bibliotecários. Esses profissionais são responsáveis





pelo entendimento da demanda informacional e pela modelagem sistemática da coleta de dados.

3.2 Produção da Primeira Camada de Dados para o Observatório

Diante da demanda de captação de dados para as primeiras bases específicas do observatório, e considerando tanto as fontes internas preliminarmente mapeadas na meta anterior quanto a possibilidade de reestruturação das formas de captação, foi proposta, em conjunto com o Iphan, a realização das primeiras coletas de dados para compor as primeiras camadas do *Observatório do Sistema Nacional da Cultura*.

A partir de reuniões de alinhamento com a equipe do Iphan, foram inicialmente levantadas as necessidades informacionais. Com base nelas, foi desenvolvido um protótipo do formulário².

Com as necessidades informacionais apresentadas por meio do protótipo do formulário, foram evidenciadas as informações vitais para a primeira fase. Foram identificadas quatro grandes necessidades informacionais, a saber:

- Informações referentes às ações culturais;
- Informações sobre as instituições parceiras;
- Informações se há uma rede de articulação no território; e
- Informações sobre formação de agenda.

Em seguida, foi proposta a construção dos formulários na plataforma Tainacan. O Tainacan foi escolhido para a entrada de dados devido à sua implementação bem-sucedida em projetos anteriores com o Ibict para a equipe do Iphan, visando reduzir a incidência de evasão nos formulários.

Vale ressaltar que o Tainacan é uma ferramenta *open source* brasileira, um *plugin* do WordPress criado originalmente para a gestão de acervos museológicos e organização de coleções. De acordo com Carmo *et al.* (2023), o Tainacan demonstra versatilidade além dos acervos museus, com a implementação do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC). Esse inventário representa uma tipologia de organização mais heterogênea em comparação com os acervos museológicos.

Apesar do protótipo inicial conceber um formulário extenso, foi proposta a granulação desse formulário em quatro partes. Já com base nas necessidades identificadas, foram elaborados quatro formulários, a saber:

1. *Formulário de Ações Vigentes;*
2. *Formulário de Relação do Iphan com as organizações;*

² Ver Anexo A – Protótipos de formulários.





3. *Formulário de Integração do Iphan em instâncias participativas;* e
4. *Formulário de Redes de Articulação da Unidade.*

Diante disso, são apresentados a seguir os objetivos de cada formulário e seus metadados. Os metadados são categorizados como obrigatórios, indicados com asterisco (*), e incluem diferentes tipos, como taxonomia, texto simples, preenchimento de texto e/ou seleção.

- **Formulário de Ações Vigentes:** com o objetivo de identificar principalmente as ações em parceria com alguma instituição que as superintendências têm resguardado (Figura 1).

Figura 1 – Formulário de Ações vigentes

The screenshot shows the Tainacan repository interface. At the top, there is a search bar with the text "Buscar no repositório" and a magnifying glass icon. To the right, there are links for "Busca avançada", a sort icon, and a logo. Below the search bar, there is a dark teal header with the text "Coleção Ações vigentes" and a link "Ver coleção no site". Underneath, there are navigation tabs: "Itens", "Metadados", "Filtros", "Atividades", and "Permissões". A secondary header contains a button "Rascunho automático", the main title "Criar item na coleção Ações vigentes", and a "Voltar" link. The main content area shows a breadcrumb "Repositório > Coleções > Ações vigentes" and a list of metadata items. At the top of the list, there are controls: "Recolher todos", "Iniciar modo de foco", a radio button for "Apenas obrigatórios *", and a search box "Busque metadados para filtra". The list is organized into two main sections: "Identificação da Unidade (2)" and "Metadados (8)".

Categoria	Item	Detalhes
Identificação da Unidade (2)	Unidade do IPHAN *	(Taxonomia)
	Responsável pelo Preenchimento *	(Texto simples)
Metadados (8)	Título da Ação *	(Título principal)
	Organizações parceiras	(Relacionamento)
	Descrição da Ação *	(Descrição principal)
	Data de Início	(Data)
	Data de Finalização	(Data)
	Processo institucional vinculado *	(Lista de seleção)
	Categoria de Objeto vinculado *	(Lista de seleção)
	Bem cultural vinculado	(Texto simples)

Fonte: Metadados da Coleção Ações vigente.





No formulário de *Ações Vigente*, solicitam-se as seguintes informações:

- *Identificação da Unidade*
 - Unidade do Iphan: obrigatório, taxonomia organizacional do Iphan;
 - Responsável pelo preenchimento: obrigatório, inserção de texto;
- *Metadados*
 - Título da Ação: obrigatório, inserção de texto;
 - Organizações parceiras: inserção de texto relacionado;
 - Descrição da Ação: obrigatório, inserção de texto;
 - Data de Início: inserção de data no formato dia, mês e ano (DD/MM/AAAA);
 - Data de Finalização: inserção de data no formato dia, mês e ano (DD/MM/AAAA);
 - Processo institucional vinculado: obrigatório, lista de seleção;
 - Categoria de Objeto vinculado: obrigatório, lista de seleção;
 - Bem cultural vinculado: inserção de texto.
- **Formulário de *Redes de Articulação da Unidade***: com o objetivo de identificar as redes de comunicação da unidade do Iphan com os diversos atores presentes nas ações culturais desempenhadas para a realização de articulações (Figura 2).





Figura 2 – Formulário de Relação do Iphan com as organizações

Tainacan [Busca avançada](#) [↑↓](#) [W](#)

Coleção Relação do Iphan com as organizações [Ver coleção no site](#)

[Itens](#) [Metadados](#) [Filtros](#) [Atividades](#) [Permissões](#)

Rascunho automático **Criar item na coleção Relação do Iphan com as organizações** [Voltar](#)

Repositório > Coleções > Relação do Iphan com as organizações

Recolher todos Iniciar modo de foco Apenas obrigatórios *

Identificação da Unidade (3)

- Usuário *** (Usuário)
- Unidade do IPHAN *** (Taxonomia) [?](#)
- Responsável pelo preenchimento** (Texto simples) [?](#)

Relação do IPHAN com a organização (4) [?](#)

- Organização parceira *** (Relacionamento)
- Relação entre o IPHAN e a organização parceira** (Lista de seleção)
- Nível de coordenação no desempenho das ações com a organização parceira** (Lista de seleção)
- Descrição sobre as formas de articulação** (Descrição principal)

Documento [?](#)

Arquivo Texto simples URL

Miniatura [?](#)

Miniatura vazia

Anexos [?](#) [Adicionar ou atualizar](#)

Ainda não há Anexos neste item.

Fonte: Metadados da Coleção Relação do Iphan com as organizações.

No formulário de *Relação do Iphan* com as organizações, solicitam-se as seguintes informações:

- *Identificação da Unidade*
 - Usuário: obrigatório, inserção de texto;
 - Unidade do Iphan: obrigatório, taxonomia organizacional do Iphan;
 - Responsável pelo preenchimento: inserção de texto;

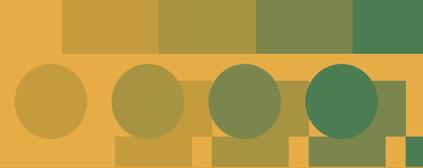


- *Relação do Iphan com a organização*
 - Organização parceira: obrigatório, inserção de texto relacionado;
 - Relação entre o Iphan e a organização parceira: lista de seleção;
 - Nível de coordenação no desempenho das ações com a organização parceira: lista de seleção;
 - Descrição sobre as formas de articulação: inserção de texto.
- **Formulário de Integração do Iphan em instâncias participativas das políticas locais:** com o objetivo de identificar como a unidade do Iphan atua em organismos participativos, por exemplo: órgãos colegiados, conselhos e comissões no estado ou municípios (Figura 3).

Figura 3 – Formulário de Integração do Iphan em instâncias participativas

The screenshot shows the Rainacan interface for creating an item. At the top, there is a search bar with the text 'Buscar no repositório' and a search icon. To the right, there are links for 'Busca avançada', a sort icon, and a logo. Below the search bar, there is a dark teal header with the text 'Coleção Integração do IPHAN em instâncias participativas' and a link 'Ver coleção no site'. Underneath, there are navigation tabs: 'Itens', 'Metadados', 'Filtros', 'Atividades', and 'Permissões'. The main content area has a title 'Rascunho automático Criar item na coleção Integração do IPHAN em instâncias participativas' and a 'Voltar' link. Below the title, there is a breadcrumb trail: 'Repositório > Coleções > Integração do IPHAN em instâncias participativas'. The interface is divided into two main sections. On the left, there is a list of metadata fields under the heading 'Identificação da Unidade (2)'. The fields are: 'Unidade do IPHAN* (Taxonomia)', 'Responsável pelo Preenchimento* (Texto simples)', and 'Integração (2)'. The 'Integração (2)' field has two sub-items: 'Órgãos colegiados, conselhos e comissões (Composto)' and 'Conferências de Cultura (Composto)'. On the right, there is a 'Documento' section with a search icon and a document icon. Below it, there is a box with three options: 'Arquivo', 'Texto simples', and 'URL'. Below that, there is a 'Miniatura' section with a document icon and a placeholder image labeled 'Miniatura vazia'. At the bottom, there is an 'Anexos' section with a link icon and the text 'Adicionar ou atualizar'. Below the 'Anexos' section, there is a link icon and the text 'Ainda não há Anexos neste item.'

Fonte: Metadados da Coleção Integração do Iphan em instâncias participativas.



No formulário de *Integração do Iphan em instâncias participativas das políticas locais*, solicitam-se as seguintes informações:

- *Identificação da Unidade*
 - Unidade do Iphan: obrigatório, taxonomia organizacional do Iphan;
 - Responsável pelo Preenchimento: obrigatório, inserção de texto;
- *Integração*
 - Órgãos colegiados, conselhos e comissões: campo composto;
 - Instância: inserção de texto;
 - Forma de atuação: inserção de texto;
 - Conferências de Cultura: campo composto;
 - Etapas da Conferência: lista de seleção;
 - Especificação da Conferência: inserção de texto.
- **Formulário de Formação de Agenda Compartilhada no Território:** com o objetivo de identificar e indicar potencialidades para construção de agendas em conjunto aos agentes do patrimônio no território visando uma atuação articulada nas ações (Figura 4).





Figura 4 – Formulário de agenda com compartilhada no território

Colecção Formação de agenda compartilhada no território [Ver coleção no site](#)

Itens Metadados Filtros Atividades Permissões

Rascunho automático Criar item na coleção Formação de agenda compartilhada no território [Voltar](#)

Repositório > Coleções > Formação de agenda compartilhada no território

Recolher todos Apenas obrigatórios *

Identificação da Unidade (2)

- Unidade do IPHAN * (Taxonomia)
- Responsável pelo Preenchimento * (Texto simples) [?](#)

Formação de agenda (1) [?](#)

- Composto (Composto)

Documento [?](#)

- Arquivo
- Texto simples
- URL

Miniatura [?](#)

Miniatura vazia [?](#)

Anexos [?](#) [Adicionar ou atualizar](#)

Fonte: Metadados da coleção Formação de agenda compartilhada no território.

No formulário de *Agenda Compartilhada no Território*, tem-se os seguintes metadados:

- *Identificação da Unidade*
 - Unidade do Iphan: obrigatório, taxonomia organizacional do Iphan;
 - Responsável pelo Preenchimento: obrigatório, inserção de texto;
- *Formação de agenda*
 - Ação prioritária: inserção de texto;
 - Descrição da ação: inserção de texto;
 - Quais Agentes poderiam ser mobilizados: inserção de texto;
 - Condições e contextos para a construção de pactos/acordos: inserção de texto;





- Bens culturais vinculados à ação: inserção de texto.

Além da produção e implementação dos formulários, foi desenvolvido um site para o *Laboratório de Dados do Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural*³ (Figura 5), o qual inclui duas amostras de dados: as ações realizadas e as instituições parceiras. As amostras foram selecionadas a partir das bases de dados previamente escolhidas do Iphan e foram integradas no software Visão (ver Figura 6).

No site do laboratório, foram incluídas:

- *Página inicial*: apresenta mensagem de boas-vindas ao laboratório, com indicação do seu propósito, uma breve descrição, o mapeamento da ação institucional articulada, uma amostra de dados e o mapa das ações identificadas;
- *Sobre*⁴: informa sobre o laboratório e o projeto;
- *Formulário*⁵: remete à consulta sobre a articulação local para o SNPC, solicitando o preenchimento dos formulários de relação com a organização, de ações, da integração e da agenda;
- *Amostra de Dados das Ações Articuladas no Territórios*⁶: indica uma amostra de dados referente ao estudo, incluindo processos institucionais vinculados, ações desenvolvidas em cada estado brasileiro, ações cadastradas e ações educacionais, a partir do Tainacan; e
- *Visão*: em implantação.

³ Disponível em: <https://observatorio.lphan.ibict.br/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

⁴ Disponível em: <https://observatorio.lphan.ibict.br/sobre/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

⁵ Disponível em: <https://observatorio.lphan.ibict.br/formulario-teste-2/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

⁶ Disponível em: https://observatorio.lphan.ibict.br/amostra-de-dados/?view_mode=map&perpage=50. Acesso em: 12 ago. 2024.



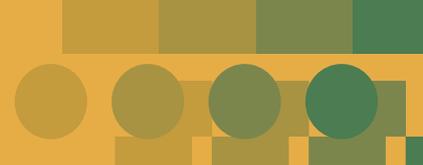


Figura 5 – Página inicial do Laboratório de dados do Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural

The screenshot shows the homepage of the 'Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural'. At the top, there is a navigation bar with the IPHAN logo and the text 'Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural'. Below this, a large heading reads 'Bem vindos ao Laboratório de dados do OBSERVATÓRIO do SISTEMA NACIONAL do PATRIMÔNIO CULTURAL'. The main content area contains three paragraphs of text describing the laboratory's mission and goals. To the right of the text is a stylized illustration of a person carrying a basket on their head and holding a bunch of grapes. At the bottom of the page, there is a dark blue section with the heading 'Sobre.' and a paragraph explaining the project's origin as a collaboration between IPHAN and IBICT. A 'Saiba mais aqui' link is provided below the text. The background of this section features a white abstract pattern on a dark blue background.

Observatório do sistema Nacional do Patr... + Novo

Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural

Bem vindos ao Laboratório de dados do **OBSERVATÓRIO** do **SISTEMA NACIONAL** do **PATRIMÔNIO CULTURAL**

O Laboratório de dados do SNPC é um espaço de experimentação para a realização de estudos, tratamento de dados e investigação de soluções tecnológicas visando fornecer, paulatinamente, suporte às ações de estruturação do SNPC.

O Laboratório auxiliará a identificar e compreender as necessidades de informação para efetivar a institucionalização, governança e monitoramento do SNPC, viabilizando a proposição e testes de ferramentas digitais que fornecerão as bases para desenvolvimento da plataforma de informação do Observatório do SNPC – um sistema de informação focado na articulação de políticas de preservação do patrimônio nos territórios, capaz de instrumentalizar a gestão compartilhada e coordenada de ações entre os diversos agentes que compõem o SNPC.

Como a implementação do SNPC é um processo em etapas, que envolve condicionantes externos ao controle do IPHAN, o Laboratório oferecerá um ambiente flexível e dinâmico para recepcionar as questões que envolvem a gestão de informação e as modelações necessárias para supri-las.

Sobre.

O Projeto de pesquisa é fruto da colaboração entre o IPHAN e o IBICT que tem como principal objetivo o desenvolvimento da plataforma digital do Observatório do SNPC.

[Saiba mais aqui](#)





Mapeamento da ação institucional articulada.

A primeira camada de dados do Laboratório diz respeito às redes estabelecidas pelas unidades do Iphan para o desempenho conjunto de ações, que são compreendidas como o SNPC em funcionamento. O objetivo do mapeamento é levantar quais os agentes com os quais o Iphan tem atuado nos territórios, as instâncias que integra e o rol de ações empreendidas, visando compreender o nível de articulação para o desempenho dos processos institucionais.

Nesse primeiro momento, todas as unidades do Iphan são convidadas a participar da ação, informando suas redes de articulação. A análise das informações obtidas contribuirá ao desenho de estratégias locais, regionais e nacionais para implementação do SNPC a partir do campo de experiência da atuação institucional nos territórios.

A primeira fase da consulta, como um projeto piloto, vai até o dia 1º de abril. Após essa data, se pretende que a alimentação da base de dados sobre a articulação institucional nos territórios tenha um fluxo contínuo e as informações sejam fornecidas pelas unidades à medida que novas articulações sejam realizadas.

Colabore com nossa iniciativa aqui



Formulário

Amostra de Dados.

Explore aqui as organizações identificadas



Acesse a amostra completa de dados aqui

Fonte: Página inicial do Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural.

Dentro da plataforma Visão, foram carregados os dados referentes ao ano de 2023, abrangendo as atividades das instituições parceiras em colaboração com as Superintendências do Iphan em todo o Brasil (Figura 6).





Figura 6 – Mapa das Ações identificadas no software Visão

Mapa das Ações Identificadas.

Explore o mapa de Ações ao redor do território brasileiro .



Fonte: Página inicial do Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural.

Nota: Dados da camada do ano de 2023.

3.2.1 Sistematização das Primeiras Coletas de Informação

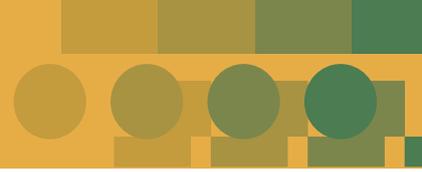
A sistematização das primeiras coletas de informações consistiu no desenvolvimento e aplicação dos formulários na plataforma Tainacan. Os formulários utilizados estão detalhados no tópico 3.2 – *Produção da Primeira Camada de Dados para o Observatório*.

No formulário de Ações Vigentes, busca-se o levantamento e o mapeamento dos agentes que atuam em parceria, bem como das ações que eles desempenham. Este formulário está relacionado ao item 3.2.2 – *Implementação do Mapa da Ação Institucional Articulada*, que aborda o cadastro dos entes federativos que fazem parte do Sistema Nacional de Patrimônio.

3.2.2 Implementação do Mapa da Ação Institucional Articulada

A partir dos dados de 2023, fornecidos pelas instituições parceiras em colaboração com as Superintendências do Iphan, as informações foram incluídas na plataforma Visão. O Visão é um Sistema Aberto de Observatórios para Visualização de Informações (Ibict, [2024?]), um software





especializado em visualização de dados geoespaciais. Ele permite a representação dos dados em pontos e regiões físicas da superfície terrestre (Ibict, 2020).

Dessa forma, foram elaboradas duas camadas – Ações e Instituições Parceiras (Figura 6) – que representam pontos de localização no Mapa das Ações.





4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório representa o primeiro esforço para sistematizar as fontes de informação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) com o objetivo de construir o *Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural*. Esta etapa corresponde à primeira meta de levantamento de fontes. A pesquisa realizada revelou a robustez e a diversidade dos sistemas projetados pelo Iphan para apoiar as ações de identificação, salvaguarda e difusão do patrimônio cultural.

As etapas de levantamento, que começaram com as plataformas informacionais oferecidas pelo Iphan e se estenderam ao mapeamento das fontes de informação, indicam oportunidades para a integração dessas plataformas. É crucial realizar uma análise abrangente de todas as bases informacionais para garantir a seleção eficaz das bases de dados mais relevantes para o Observatório.

Constata-se que os sistemas anteriores do Iphan não contemplavam a exportabilidade dos dados, uma lacuna que pode ser atribuída à falta de reflexão sobre transparência, padronização e reuso de dados na época em que foram desenvolvidos. Assim, é importante considerar os paradigmas atuais de qualidade dos dados na instituição, buscando maneiras de apresentar as informações do Iphan de acordo com padrões internacionais.

A partir do mapeamento, é possível delinear uma estrutura inicial das fontes que o Observatório poderá utilizar. No entanto, são necessários estudos mais aprofundados das fontes de informação dispersas em diversos sistemas, como o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG). Em pesquisas futuras, espera-se um detalhamento que identifique quais informações são relevantes para o Observatório e proponha metadados comuns.

Diante disso, o presente relatório é resultado do esforço para sistematizar a primeira camada de dados do *Observatório do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural*, resultando na estruturação de quatro formulários específicos para atender às demandas informacionais. Além disso, a criação desses formulários possibilitou a sistematização da entrada de dados e já reflete a capacidade de reuso dessas informações para futuras aplicações.





REFERÊNCIAS

- ALBORNOZ, Luís A.; HERSCHMANN, Micael. Os observatórios ibero-americanos de informação, comunicação e cultura: balanço de uma breve trajetória. **E-Compós**, [s. l.], v. 7, p. 1-20, dez. 2006. DOI: <https://doi.org/10.30962/ec.102>. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/102>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- AMORIM, Sônia Naves David. Ética na esfera pública: a busca de novas relações Estado/sociedade. **Revista do Serviço Público**, Brasília, ano 51, n. 2, abr./jun. 2000. DOI: <https://doi.org/10.21874/rsp.v51i2.327>. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/327>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- BATISTA, Alessandra Duarte *et al.* Observatórios de conhecimento: conceitualização e perspectivas de aplicação na gestão do conhecimento. **Produção em Foco**, Joinville, v. 7, n. 1, p. 50-63, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14521/p2237-5163.2017.0011.0004>. Disponível em: <https://encurtador.com.br/5qcxl>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- CARMO, Danielle do *et al.* **Relatório de cumprimento meta 02**: customização do repositório Digital. Brasília: Ibict, 2023. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/275>. Acesso em: 22 jul. 2024.
- FRAGELLI, Pedro. Tradição e revolução: Mário de Andrade e o patrimônio histórico e artístico nacional. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, Brasil, n. 75, p. 144-161, abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i75p144-161>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rieb/a/L97kPCNyhFJ5cvTzjj3vCqj/>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- GUSMÃO, Regina. Estruturas e dispositivos nacionais de produção e difusão de indicadores de CT&I: deficiências e possíveis avanços. *In*: CONFERÊNCIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, 3., 2005, Brasília. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 10, n. 20, pt. 3, p. 1075-1098, jun. 2005. Eixo temático: Gestão e regulamentação. Disponível em: https://seer.cgee.org.br/parcerias_estrategicas/article/view/880. Acesso em: 9 ago. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coordenação Geral de Tecnologias de Informação e Informática. **Workshop de apresentação do Visão**. Brasília: CGTI/Ibict, 2020. Disponível em: <https://visao.ibict.br/documentos/>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Visão**. Brasília: Ibict, [2024?]. Disponível em: <https://visao.ibict.br/>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Portaria IPHAN nº 141, de 12 de dezembro de 2023. Aprova o Regimento Interno do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, n. 236, p. 31-48, 13 dez. 2023. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visuali->





[za/index.jsp?data=13/12/2023&jornal=515&pagina=31](https://www.in.gov.br/pt-br/visualiza/index.jsp?data=13/12/2023&jornal=515&pagina=31). Acesso em: 7 ago. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Portaria nº 23, de 17 de maio de 2021. Aprova o Planejamento Estratégico Institucional - PEI 2021-2024 no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, n. 93, p. 240-242, 19 maio 2021. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=19/05/2021&jornal=515&pagina=240>. Acesso em: 7 ago. 2024.

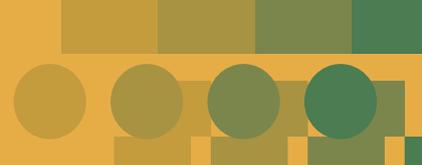
MACÊDO, Diego José *et al.* **Relatório de cumprimento da meta 1:** definição do contexto da pesquisa e requisitos para o modelo de referência. Brasília: Cotec/Ibict, 2023. Disponível em: <https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/223>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MALTEZ, Ana Cristina Rodrigues; RAMÍREZ, Christiane Montes. **Planejamento para a gestão pública municipal de cultura:** Sistema Nacional de Cultura e Plano de Cultura. Brasília, DF: CNM, 2023. Disponível em: <https://cnm.org.br/biblioteca/exibe/4930>. Acesso em: 7 ago. 2024.

ORTEGA, Cristina; VALLE, Rodrigo San Salvador del. Nuevos retos de los observatorios culturales. **Boletín Gestión Cultural**, [s. l.], n. 19, Enero 2010. Disponível em: <https://www.uv.es/eutransforma/SESSION7/observatoriosOrtega.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SILVA, Antonio Waldimir Leopoldino da *et al.* Observatórios de informação e conhecimento: discutindo bases conceituais e perspectivas de efetividade. *In:* CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 9., 2013, Rio de Janeiro e Niterói. **Anais eletrônicos [...]**. [s. l.]: CNEG, INOVARSE, 2013. ISSN 1984-9354. Disponível em: https://cneg.org/anais/artigo.php?e=CNE-G2013&c=T13_0674_3533. Acesso em: 7 ago. 2024.





ANEXO A – Protótipos de Formulários

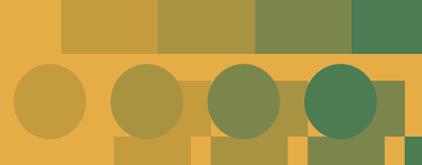
Quadro do Monitoramento de Bens Registrados

DADO	COLUNA	CAMPO DO FORMULÁRIO	OBSERVAÇÃO
Unidade	B	Unidade	O dado não precisa ser adaptado
Bem cultural	C- AZ	Objeto vinculado: bens imateriais	Incluir no formulário o campo bem cultural vinculado?
Título da ação	BA	Título da ação	O dado não precisa ser adaptado
Nome do parceiro	BF-BZ	Nome da organização	Colocar nome e sigla separado por hífen ou 2 campos?
Tipo da ação	BB-BE	Processo institucional vinculado	Fazer a correspondência entre tipo da ação e processo institucional vinculado (o campo precisa ser de múltipla escolha). Incluir os itens Articulação; Fomento
Classificação da organização	BH	Classificação da organização	Colocar instituição com fins lucrativos, instituição sem fins lucrativos como organização da sociedade civil formalizada. Incluir o item outro.

Quadro de Correspondência do Tipo da Ação

TIPO AÇÃO	PROCESSO INSTITUCIONAL VINCULADO
Formação e mobilização de detentores e parceiros	Formação; Articulação; Apoio e sustentabilidade
Ações educativas sobre o bem registrado	Educação Patrimonial;
Produtos, eventos e serviços para a divulgação do bem registrado	Difusão e promoção
Gestão participativa de planos e ações para bens registrados	Articulação
Ações de transmissão de saberes	Apoio e sustentabilidade
Cooperação institucional para a salvaguarda de bens registrados	Articulação
Espaços físicos de referência destinados à prática do bem cultural	Apoio e sustentabilidade





TIPO AÇÃO	PROCESSO INSTITUCIONAL VINCULADO
Implementação de iniciativas para ampliação de mercado e fortalecimento de cadeias produtivas	Fomento
Atenção e defesa de direitos culturais coletivos	Apoio e sustentabilidade
Produção de conhecimentos sobre o bem registrado	Identificação
Condições materiais de produção e reprodução	Apoio e sustentabilidade
Fomento a projetos e valorização de trajetórias de detentores	Apoio e sustentabilidade

Quadro de Educação Patrimonial

DADO	COLUNA	CAMPO DO FORMULÁRIO	OBSERVAÇÃO
unidade	C	unidade	O dado não precisa ser adaptado
Título e descrição da ação (disperso em vários campos)	H e K	Título da ação e descrição da ação	O dado precisa ser tratado
Áreas de atuação institucional	L	Processo institucional vinculado	O dado precisa ser tratado minimamente
Organização parceira	O (como filtro para extrair os dados da P)	Nome da organização parceira	O dado precisa ser tratado
Ações de educação desenvolvidas	Q	Título da ação e descrição da ação	O dado precisa ser tratado
	R	Título da ação e descrição da ação; organização parceira	O dado precisa ser tratado





ANEXO B – Formulário de Consulta sobre Articulação Local para o SNPC

O Sistema Nacional de Patrimônio Cultural (SNPC) é pensado como o arranjo para articular entes federativos e organizações representativas da sociedade para implementação da política de patrimônio de forma transversal, diversa e colaborativa, de modo a fortalecer a integração da política setorial de patrimônio cultural ao Sistema Nacional de Cultura. Em 2023, foram retomadas as ações para sua institucionalização.

Entende-se que as articulações operadas pelas unidades do Iphan no território nacional são a base de estruturação do SNPC. Por isso, se busca com esse formulário mapear o campo dessa atuação e entender de que forma o desempenho dos processos institucionais mobiliza os agentes locais do patrimônio para a gestão compartilhada dos bens culturais, bem como a potencialidade para a criação de agendas conjuntas.

Para preenchimento do formulário, solicitamos que seja encaminhado para cada área de atuação da unidade, incluindo os Escritórios técnicos, de forma a levantar o mais exaustivamente possível as iniciativas de articulação no território.

Apostaria em uma orientação bem detalhada, dizendo que é responsabilidade da superintendência organizar para participação de todos - ou seja, deixando claro que é um trabalho exaustivo, identificar TODOS.

Identificação da Unidade:

UF:

Superintendência ()

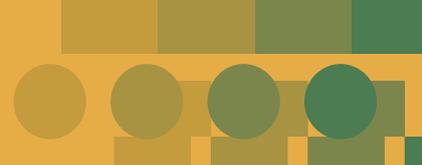
Escritório técnico ()

Unidade especial ()

Listas de Seleção:

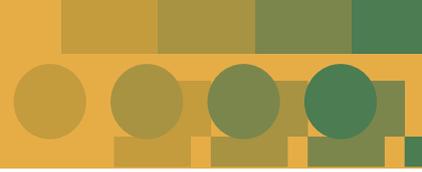
UF	Escritórios Técnicos
AL	Escritório Técnico do Alto Sertão
BA	Escritório Técnico Cachoeira
BA	Escritório Técnico Lençóis
BA	Escritório Técnico Porto Seguro
BA	Escritório Técnico Rio de Contas
CE	Escritório Técnico Icó
CE	Escritório Técnico Sobral
GO	Escritório Técnico Goiás
GO	Escritório Técnico Pirenópolis





UF	Escritórios Técnicos
MA	Escritório Técnico Alcântara
MS	Escritório Técnico Corumbá
MG	Escritório Técnico Congonhas
MG	Escritório Técnico Diamantina
MG	Escritório Técnico Mariana
MG	Escritório Técnico Ouro Preto
MG	Escritório Técnico São João Del-Rei
MG	Escritório Técnico Serro
MG	Escritório Técnico Tiradentes
PB	Escritório Técnico Areia
PE	Escritório Técnico Igarassu
PE	Escritório Técnico Olinda
PE	Escritório Técnico Fernando de Noronha e do Parque Histórico Nacional dos Guararapes
PI	Escritório Técnico Parnaíba
PI	Escritório Técnico São Raimundo Nonato
RJ	Escritório Técnico Costa Verde
RJ	Escritório Técnico Região dos Lagos
RJ	Escritório Técnico Região do Médio Vale do Paraíba
RJ	Escritório Técnico Região Serrana
RS	Escritório Técnico Antônio Prado
RS	Escritório Técnico São Miguel das Missões
SC	Escritório Técnico Laguna
SC	Escritório Técnico São Francisco do Sul
SC	Escritório Técnico Pomerode – Região da Imigração
SP	Escritório Técnico do Vale do Ribeira
SE	Escritório Técnico São Cristóvão
TO	Escritório Técnico Natividade

UF	Unidades Especiais
RJ	Centro Lucio Costa (CLC)
RJ	Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx (CCSRBM)
RJ	Centro Cultural do Patrimônio Paço Imperial (CCPPI)
RJ	Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP)



UF	Unidades Especiais
DF	Centro Nacional de Arqueologia (CNA)
DF	Centro de Documentação do Patrimônio (CDP)

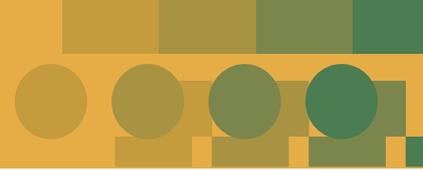
Responsável pelo preenchimento:

Cargo:

Mapa da ação articulada no território

1. Essa seção tem o objetivo de levantar a rede de parceiros com os quais a unidade atua de forma articulada no território. Visa também mapear e tipificar as ações que compõem a agenda da gestão compartilhada no estado e caracterizar a relação entre o Iphan e os diferentes agentes envolvidos na preservação e salvaguarda do patrimônio cultural.
 - Nome da organização parceira (texto curto)
 - Classificação da organização (lista de seleção)
 - Organização da administração pública federal
 - Organização da administração pública estadual/ distrital
 - Organização da administração pública municipal
 - Organização da sociedade civil formalizada
 - Organização da sociedade civil não formalizada (pode incluir organizações comunitárias ou grupos)
 - Título da Ação (texto curto)
 - Descrever a ação (texto longo)
 - Processo institucional vinculado (lista de seleção)
 - Educação patrimonial
 - Formação
 - Fiscalização
 - Licenciamento
 - Autorização
 - Normatização e gestão de território
 - Identificação
 - Reconhecimento





- Apoio e sustentabilidade
- Conservação
- Difusão e promoção
- Outro
- Objeto vinculado (lista de seleção)
 - Bens edificados
 - Bens móveis
 - Bens arqueológicos
 - Bens imateriais
 - Documentação e acervos
 - Outro
- Categorize como se dá a relação entre o Iphan e a organização parceira:
Quanto ao nível de formalização (lista de seleção)
 - As discussões, encontros, trocas, ações se dão de acordo com as necessidades e oportunidades;
 - A atuação articulada acontece de modo contínuo, mas sem instrumento de parceria formalizado;
 - Existem instrumentos jurídicos e/ou administrativos que formalizam a atuação conjunta (acordos de cooperação, planos de gestão, etc.)
 - Descreva como se dá a relação (texto longo)Quanto ao nível de coordenação no desempenho das ações (lista de seleção)
 - As ações das instituições são, em sua maioria, desarticuladas;
 - A atuação das instituições é sobreposta;
 - A atuação das instituições é conflitante;
 - A atuação entre as instituições é bem pactuada, em sua maioria;
 - A atuação entre as instituições apresenta papéis bem definidos.
 - Descreva como se dá a relação (texto longo)





Integração em instâncias participativas

2. Participação do Iphan em órgãos colegiados, conselhos e comissões no estado ou municípios
 - Especificar a instância que o Iphan integra (texto curto)
 - Qual a forma de atuação do Iphan na instância? (texto longo)
3. Participação da unidade nas Conferências de Cultura (lista de seleção)
 - () participação em conferências municipais
 - Quais municípios
 - () participação na conferência estadual de cultura
 - () participação em conferências temáticas
 - Quais?
 - () participação em conferências livres
 - Quais?
 - () participação nas conferências setoriais
 - Quais?

Formação de agenda compartilhada no território

4. Essa seção trata das potencialidades para construção de agendas junto aos agentes do patrimônio no território visando uma atuação articulada.

Quais seriam as ações prioritárias para articular as políticas de preservação do patrimônio no território e/ou realizar a gestão compartilhada dos bens culturais? (um campo para cada ação - adicionar item)

Informe o bem cultural ou bens relacionados à ação (para o futuro, integração SICG, INRC, INDL) (campo relacionado à ação):

Para cada ação, que agentes poderiam ser mobilizados? (para o futuro, poderia voltar no cadastro de agentes) (campo relacionado à ação)

Existem condições e contextos favoráveis a construção de pactos/ acordos com esses agentes?

() sim

() não

Especifique:



